

Equipe para as Relações entre Cristãos e Muçulmanos: Promotores de paz que confessam a Cristo

A equipe de EMM para as relações entre cristãos e muçulmanos procura capacitar os cristãos em todo o mundo para estabelecer relações com os muçulmanos através do diálogo, testemunho, promoção de paz, e hospitalidade. Em um mundo onde os conflitos complexos às vezes dividem muçulmanos e cristãos, e onde as suspeitas mútuas podem ampliar os muros de separação, essa equipe fala com audácia e persiste em oferecer treinamento para construir pontes de conexão respeitosa e amorosa entre cristãos e muçulmanos, enquanto ao mesmo tempo dão um testemunho fiel de Cristo.

Andrés Prins viajou, estudou e trabalhou em vários países no norte da África e no Oriente Médio nos últimos 30 anos. Em 1988, ele e sua esposa foram comissionados pelas Igrejas Menonitas na América do Sul para servir como professores em sociedades muçulmanas, procurando construir pontes de paz, respeito e compreensão mútua. Eles são muito gratos a Deus pelas transformações de vida que viram entre muitos de seus amigos no Norte da África.

David e Grace Shenk serviram muitos anos na Somália e no Quênia, bem como nos Estados Unidos, dando atenção especial ao testemunho da paz de Cristo num mundo de pluralismo religioso e ideológico. David é professor e autor de inúmeros livros; Grace é conselheira. Eles viajam extensivamente, promovendo relações de paz entre muçulmanos e cristãos. A hospitalidade sempre foi uma parte importante de seus esforços pela paz.

Jonathan Bornman, um treinador intercultural e consultor para as relações entre cristãos e muçulmanos, serviu com sua família de 1999 a 2009 entre o povo muçulmano do Senegal. Essa experiência o preparou para expressar seu amor pelos muçulmanos, ajudando os cristãos a entender em que os muçulmanos acreditam e como aprender uma abordagem centrada em Cristo em suas relações com eles. Jonathan e sua família gostam de compartilhar hospitalidade e amizade com seus amigos muçulmanos.

Sheryl Martin viveu com sua família na Ásia Central por 16 anos, servindo mulheres muçulmanas por meio de enfermagem familiar. De volta aos Estados Unidos, ela teve a alegria de conhecer muçulmanos de diferentes origens e participar de suas celebrações.

Entre eles, os cinco membros da equipe falam oito línguas. Todos lidam com o inglês. Andrés também pode lecionar em espanhol, português, francês e árabe do Norte da África. David é fluente em suaíli. Jonathan fala francês e wolof e Sheryl fala dari.

Nosso compromisso como testemunhas

Em obediência ao mandamento de Jesus de sermos suas testemunhas entre todas as nações (*Mateus 28.18-20*) e à exortação apostólica para representar Cristo com mansidão e respeito (*1 Pedro 3.8-17*), é que testemunhemos as boas novas da salvação, perdão, redenção e reconciliação oferecidos por Deus em Jesus, o Messias. Procuramos fazê-lo de maneira fiel a Cristo e, ao mesmo tempo, sinceramente respeitosa da dignidade, cultura e liberdade de escolha de cada pessoa.

Desejamos compartilhar de acordo com os seguintes compromissos:

1. Refletir e honrar o espírito e os valores do Messias.
2. Ser fiel ao Evangelho, como revelado nas Escrituras Sagradas.
3. Comunicar o profundo amor de Deus por todos.
4. Dependendo do Espírito Santo de Deus para revelar a verdade e transformar vidas.
5. Rejeitar o uso de todas as formas de violência, imperialismo, suborno, intimidação, coerção, falsas declarações, difamações e engano.
6. Procurar a paz, o diálogo e a compreensão mútua.
7. Ouvir atentamente e responder de modo cuidadoso as questões, objeções e testemunhos que outros têm para nós.
8. Ser honesto e sincero e estar disposto a sofrer por amor à justiça e à verdade.
9. Ser respeitoso com pessoas de outras culturas, línguas e religiões.
10. Trabalhar para o bem-estar de outros seres humanos.
11. Procurar edificar a Igreja (Corpo de Cristo), tanto local como mundialmente.
12. Encarar com seriedade o valor exclusivo de cada pessoa, idioma e cultura.
13. Respeitar as autoridades governamentais.
14. Manter as relações familiares e os valores morais em alta estima.
15. Reconhecer plenamente a dignidade e a liberdade de decisão de cada ser humano.

Se violarmos algum desses compromissos, agradeceríamos se você nos informasse para que possamos levar isso a sério, à medida que tentamos ser fiéis servos de Deus. [peacemakers@emm.org - emm.org/peacemakers]